

no passado e mostrou total disponibilidade para continuar a sua função no Conselho Fiscal.

Da análise e discussão realizada resultaram as seguintes propostas a efetuar ao Conselho de Administração:

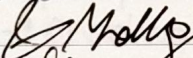
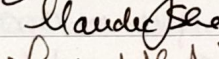
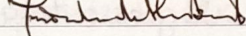
- a) Sejam aprovadas o relatório e contas apresentados pela Direção;
- b) O resultado positivo do exercício no valor de quatrocentos e dezoito mil duzentos e cinquenta e seis euros e quarenta e oito centimos seja transferido para Resultados Transitados.

Assim, nada mais havendo a tratar, o Conselho Fiscal agradeceu à Administração e Direção a total disponibilidade e esclarecimentos que recebeu, facilitando assim, o desempenho das suas funções enquanto órgão de fiscalização da Fundação.

Foi encerrada a reunião, dela se lavrando a presente ata, que vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2023

o Conselho Fiscal

x 
 x 
 x 

Acta número vinte e sete

Ao vigésimo oitavo do mês de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro o Conselho Fiscal às 8h30 em formato digital, com a presença de:

- Dra Cláudia Sena - em representação da BDO Associados - SROC, Lda.

- Engº João Nuno Beito - Vogal

- Dr. Brenhin Molloy - Vogal

Por convite do Conselho Fiscal, esteve presente o Dr. Nathan Chapman e o Dr. Paulo Parreira, Director e Business Manager da Fundação Escola Americana de Lisboa respectivamente e a

Dra. Jaqueline Silva, responsável da BDO Associados - SROC, Lda, pelo trabalho de auditoria realizado.

Com a seguinte ordem de Trabalhos:

- 1) Apreciação da certificação legal de contas (CLC) relativa ao exercício de 2022, findo em 31 de julho de 2023;
- 2) Apreciação do relatório e contas apresentado pela Direção, relativo ao exercício 2022, findo em 31 de julho de 2023;

3) Outros assuntos de relevo no contexto da Instituição.

Após a introdução e entrando nos pontos 1 e 2 da ordem de trabalhos, tomou a palavra a Dra. Cláudia Sena referindo que o Trabalho de auditoria decorreu com normalidade, tendo sido obtida a documentação relevante para a realização do Trabalho de auditoria resultando numa certificação legal de contas sem reservas, cuja emissão definitiva está dependente da aprovação formal das contas pelo Conselho de Administração. No que diz respeito às demonstrações financeiras, nomeadamente à demonstração de resultados, o Eng. João Beito questionou a variação ocorrida na rubrica de fornecimentos e serviços externos e na rubrica de outros gastos. O Dr. Paulo Parreira começou por mencionar que o ano de 22/23 foi o primeiro ano com o regresso total à normalidade, depois de anos marcados pelas restrições relacionadas com a epidemia de Covid-19 e foi também o período onde se começou a sentir o efeito da inflação, tendo sido registado pelo INE o valor de 7,8% no final de 2022. As rubricas de deslocações e estadas relacionadas com viagens de staff, bem como a rubrica de Conferências, torneios tiveram aumentos significativos depois de anos onde existiram restrições a essas deslocações (variações aproximadas de 145k€ e 167k€ respetivamente). O serviço de transporte de alunos teve também um aumento considerável (aproximadamente 122k€) resultante de mais visitas de estubo mas também do efeito da inflação, efeito esse que se fez sentir

em geral incluindo em serviços de segurança, catering, limpeza. O Dr. Nathan Chapman reforçou essa ideia dos efeitos gerais da inflação que se prevê continuar no exercício seguinte.

Relativamente à rubrica de outros gastos, o Dr. Paulo Parreira referiu que a variação verificada resulta em grande parte medida da correta alocação de apoios financeiros em 22/23 quando comparado com 21/22, onde o impacto de parte desses apoios se verificou diretamente nas rubricas de prestação de serviços. No

seguimento, o Eng. João Beito mencionou a nota 25 da página 24 do anexo, referente às variações de custo valor informação

questionando se os valores apresentados representam ganhos e perdas ~~reais~~ realizadas ou potenciais. O Dr. Paulo Parreira

referiu que representam os ganhos e perdas potenciais resultante do valor de mercado no portfólio financeiro da Fundação a 31 de julho de 2023. O Dr. Brendan Hally questionou

quais as tendências que a Fundação perspetiva em termos salariais, dado o contexto de inflação alta e em termos de mercado, dado o contexto de um aumento significativo de escolas internacionais na área de Lisboa. O Dr. Paulo Parreira referiu

que para o ano de 23/24 foi de fato considerado um aumento de 5% nas tabelas salariais, bem como a atualização do valor do subsídio de almoço para o limite máximo isento de impostos de 9,60€. Referiu também que para o ano de 24/25 está considerado um aumento nas tabelas salariais de 2% (com aumentos superiores para algumas categorias

com rendimentos mais baixos e mais próximos do salário mínimo nacional) e que estes 2 efeitos, o aumento geral e as progressões nas carreiras, têm um impacto direto

nos rendimentos dos colaboradores. Na sequência deste tema, o Dr. Nathan Chapman mencionou que está em curso

a tentativa de se alterar o modelo ~~mais~~ de avaliação de desempenho, com vista a criar um modelo mais qualitativo ("standards-based") associados a planos de desenvolvimento individuais e coletivos e que permita evidenciar quem de facto supera o padrão de desempenho. Relativamente ao

mercado, o Dr. Nathan Chapman mencionou que se sente uma proliferação de escolas internacionais na zona de Lisboa (aproximadamente vinte e sete escolas internacionais). Referiu que a CAISL terá de ter a capacidade de mostrar ao mercado aquilo que distingue a CAISL da concorrência, ao mesmo tempo que se está a fazer um processo de planeamento estratégico em áreas como crescimento académico, bem-estar, STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics) e IT e infraestruturas que irá orientar os próximos anos da escola. O Dr. Brendan Molloy questionou se o ensino à distância poderá fazer parte desse planeamento estratégico relacionado também com o facto de existirem mais famílias consideradas "nómadas digitais" e de essas novas formas de ensino aumentarem também a concorrência. O Dr. Nathan Chapman referiu que o ensino à distância foi essencial durante a pandemia mas que os alunos necessitam de outras competências ao nível emocional e social, que não podem ser substituídas pelo ensino à distância comparativamente ao ensino presencial em contexto de sala de aula. Mencionou também que existem questões administrativas, legais com essas novas formas de ensino (por exemplo a Brave Generation Academy) que limitam as opções no acesso ao ensino superior e que a CAISL não tem sentido a opção das famílias por essas novas formas de ensino.

Sem outros assuntos/comentários adicionais o Dr. Nathan Chapman e Dr. Paulo Parreira agradeceram a disponibilidade da Dr. Cláudia Sena, do Eng. João Beuto e do Dr. Brenday Molloy por continuarem no desempenho das funções de membros do Conselho fiscal.

Da análise e discussão realizada resultaram as seguintes propostas a efetuar ao Conselho de Administração:

- a) Sejam aprovadas as relatórias e contas apresentadas pela Direção;
- b) O resultado positivo do exercício no valor de 37.450,90 euros seja transposto para Resultados Transitados.

Assim, nada mais havendo a tratar, o Conselho Fiscal agradeceu à Administração e Direção a total disponibilidade e esclarecimentos que recebeu, facilitando assim, o desempenho das suas funções enquanto órgão de fiscalização da Fundação.

Foi encerrada a reunião, dela se lavrando a presente ata, que vai ser assinada pelos membros de Conselho Fiscal presentes.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2024

O Conselho Fiscal

[Handwritten signatures]
 - *[Signature]*
 - *[Signature]*
 - *[Signature]*

Acta número vinte e oito

Ao vigésimo dia do mês de Maio de dois mil e vinte e cinco reuniu o Conselho Fiscal na sede da Fundação Escola Americana de Lisboa pelas 08h30, com a presença de:

- Dra Cláudia Sena - em representação da BDO Associados-SRO, Lda.
- Engº João Nuno Beato - vogal
- Dra Patricia Butron - vogal

Por convite do Conselho Fiscal, esteve também presente o Dr. Paulo Parreira, Business Manager da Fundação Escola Americana de Lisboa.

Com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Apreciação do relatório e contas apresentado pela Direção, relativo ao exercício de 2023, findo em 31 de julho de 2024;
- 2) Apreciação da certificação legal de contas (CLC) relativa ao exercício de 2023, findo em 31 de julho de 2024;
- 3) Outros assuntos de relevo no contexto da Instituição.

A sessão teve início com os presentes a darem as boas vindas à Dra Patricia Butron pela sua disponibilidade em colaborar com a Fundação como membro do Conselho Fiscal. Depois de feitas as devidas apresentações entrou-se na discussão dos